



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Mestrado Integrado em Medicina
Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Relatório Final de Estágio



André Filipe Busca Conchinha

Número 2013144; 6º Ano; Turma 2

Ano Letivo 2018/2019

Orientadora: Dr.^a Teresa Libório

Regência: Prof. Doutor Rui Maio

ÍNDICE

I. Introdução	3
II. Atividades Desenvolvidas: Estágios Parcelares.....	4
a. Medicina Interna (11/09/2018 a 02/11/2019)	4
b. Cirurgia Geral (5/11/2018 a 11/01/2019).....	5
c. Medicina Geral e Familiar (21/01/2019 a 15/02/2019)	5
d. Pediatria (18/02/2019 a 15/03/2019).....	6
e. Ginecologia e Obstetrícia (18/03/2019 a 12/04/2019).....	7
f. Saúde Mental (22/04/2019 a 17/05/2019).....	7
g. Estágio Opcional (20/05/2019 a 31/05/2019)	8
III. Reflexão Crítica Final	9
IV. Anexos.....	11

I. INTRODUÇÃO

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, da Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas, assume o carácter de Estágio Profissionalizante (EP), procurando dotar o futuro médico de conhecimentos e de competências para o início da sua profissão. O EP integra diversos estágios parcelares, designadamente: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, possibilitando um contacto com as especialidades basilares da Medicina.

O presente relatório é constituído por uma introdução, uma dissertação sucinta e objetiva das atividades desenvolvidas no âmbito de cada estágio parcelar e, para finalizar, uma reflexão crítica, na qual pretendo transmitir a minha apreciação global do EP, analisando o cumprimento dos objetivos previamente propostos.

Constituindo o derradeiro momento de formação pré-graduada, o EP apresenta como objetivo preponderante a consolidação de competências adquiridas ao longo da formação académica, através de uma atividade prática supervisionada, de forma a estimular uma autonomia crescente. Tendo por base o desígnio referido, estabeleci objetivos específicos, transversais aos diversos estágios parcelares, os quais incidem em diversas vertentes: atitudes e comportamentos profissionais, aptidões clínicas e procedimentos práticos, aptidões interpessoais de comunicação e aptidões gerais¹. No que diz respeito às **atitudes e comportamentos profissionais** pretendo: respeitar todo o Ser Humano e os seus valores; adotar uma conduta guiada pelos princípios éticos da integridade, da honestidade, da empatia e da compaixão; empenhar-me veemente no que respeita ao alívio da dor e do sofrimento; cooperar com os colegas e com os restantes profissionais, integrando-me nas equipas; aprimorar as competências no âmbito da relação médico-doente, consciencializando-me do seu potencial terapêutico; agir respeitando as determinações legais; e reconhecer a importância de uma prática clínica custo-eficaz. Relativamente às **aptidões clínicas e procedimentos práticos**, os objetivos estabelecidos são os seguintes: consolidar e desenvolver técnicas de obtenção de história clínica e de execução de exame objetivo e, com base nos mesmos, propor diagnósticos diferenciais plausíveis; saber gerir situações clínicas comuns, quer a nível da requisição dos meios complementares de diagnóstico, quer a nível das estratégias terapêuticas; considerar as condições e características individuais de cada paciente, adotando uma prática clínica personalizada; e saber reconhecer situações que impliquem risco de vida. No que concerne às **aptidões interpessoais de**

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

comunicação, pretendo: efetuar uma comunicação eficaz, quer com o paciente e seus familiares, quer com os médicos e restantes profissionais de saúde, privilegiando a multidisciplinariedade e o trabalho de equipa. Em relação às **aptidões gerais**, apresento como objectivos: reconhecer as limitações do conhecimento e saber estratificar os problemas; adotar um atitude reflexiva sobre as decisões tomadas, assumindo um carácter autocrítico, a fim de identificar eventuais erros cometidos e tirar ilações, sublimando o aperfeiçoamento contínuo da minha prática clínica.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: ESTÁGIOS PARCELARES

Os Estágios Parcelares decorreram entre os dias 11/09/2018 e 17/05/2019, perfazendo um total de 32 semanas de atividade prática, de acordo com a seguinte cronologia:

a. Medicina Interna (11/09/2018 a 02/11/2019)

O ano letivo principiou pelo estágio de Medicina Interna, o qual decorreu na Unidade Funcional 1.2 do Hospital de São José, durante um período de oito semanas, sob tutoria da Sr.^a Dr.^a Anabela Silva Nunes. A generalidade do estágio desenvolveu-se no Internamento, frequentando também, com uma periodicidade semanal, o Serviço de Urgência e a Consulta Externa de Patologias Cérebro-Vasculares.

Em contexto de Internamento, acompanhei entre um a quatro doentes por dia, sendo responsável pela avaliação das intercorrências, observação, redação do diário clínico, pedido e interpretação de exames complementares, revisão terapêutica, articulação com outras especialidades e restantes profissionais do Serviço, contacto com os respetivos familiares e, também, redação de notas de alta, discutindo, todos os procedimentos efetuados, com a minha tutora. Semanalmente, decorria a visita clínica da Unidade, na qual tive a possibilidade de apresentar diversos doentes da minha equipa, o que me possibilitou exercitar a capacidade de comunicação médica em equipa. As patologias observadas foram essencialmente do foro Cardiovascular e Infecioso. No Serviço de Urgência, frequentei preponderantemente o balcão de Medicina para doentes verdes e amarelos, com passagens pontuais pelo Serviço de Observação, contactando com uma grande diversidade de patologias.

O estágio de Medicina Interna apresentou também uma importante índole formativa, através de diversas sessões clínicas dinamizadas na Unidade. Tive ainda a possibilidade de apresentar um trabalho subordinado ao tema “Abordagem ao Doente com Disfagia”.

b. Cirurgia Geral (5/11/2018 a 11/01/2019)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz de Lisboa, sob orientação do Sr. Dr. Paulo Roquete. As oito semanas de estágio foram organizadas do seguinte modo: a primeira semana consistiu em sessões teórico-práticas, que incluíram o curso TEAM (“*Trauma, Evaluation and Management*”); duas semanas de estágio opcional; e cinco semanas de Cirurgia Geral. No âmbito das semanas dedicadas à Cirurgia Geral, participei nas atividades do Bloco Operatório (BO) e da Consulta Externa (CE). No BO tive a possibilidade de assistir a 31 cirurgias, maioritariamente Hernioplastias Inguinais Laparoscópicas e Cirurgias Bariátricas, enaltecendo a oportunidade de participar ativamente em algumas cirurgias, o que me permitiu, não apenas uma observação pormenorizada das metodologias cirúrgicas, mas também, o treino de técnicas de assepsia e de sutura, vivenciando pela primeira vez, no meu percurso académico, a atividade de um cirurgião. Destaco ainda o facto de ter assistido a diversas Cirurgias Robóticas, uma oportunidade ainda utópica nos Serviços de Saúde Públicos nacionais. Em ambiente de CE, assisti a um total de 63 consultas, constituindo a obesidade e a patologia maligna colorretal as situações mais comumente observadas. No que concerne ao estágio opcional, optei por Medicina Intensiva, visto ser uma área que me desperta particular interesse pela complexidade inerente à abordagem do doente crítico. Neste contacto com situações clínicas de elevado nível de gravidade, pude familiarizar-me com técnicas anestésicas, ventilatórias, de substituição da função renal, de plasmaferese, bem como com a realização do exame neurológico de um doente em coma.

Para finalizar o estágio, participei no Mini-Congresso de Cirurgia, onde apresentei o trabalho intitulado “Afinal havia outro”, referente a uma massa retroperitoneal, que a Anatomia Patológica confirmou tratar-se de um testículo ectópico do tipo seminoma.

c. Medicina Geral e Familiar (21/01/2019 a 15/02/2019)

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) do Rio de Mouro, sob tutoria da Sr.^a Dr.^a Nélia Reis. No decorrer do estágio integrei consultas das

diversas vertentes da MGF, designadamente, Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Consulta Aberta, participando ativamente nas mesmas, através da realização de anamnese, de exame objetivo e de discussão terapêutica com a tutora.

Apresentei para a equipa clínica da USF Rio de Mouro, bem como para alguns utentes, um folheto de sensibilização para o consumo excessivo de sal na população portuguesa, enaltecendo o impacto nefasto do mesmo no âmbito das Doenças Cardiovasculares.

O estágio de MGF foi o que permitiu o contacto com um grupo mais heterogéneo de utentes, característica inerente aos cuidados primários, acrescendo o facto de que, a área programática da USF do Rio de Mouro corresponde a uma região socialmente desfavorecida e com habitantes provenientes de diversas regiões do globo, sendo esta multiculturalidade muito enriquecedora para a minha formação, sensibilizando-me particularmente para a importância dos contextos sociais e económicos no exercício da prática clínica.

d. Pediatría (18/02/2019 a 15/03/2019)

O estágio parcelar de Pediatría decorreu no Serviço 5.2 (Unidade de Hematologia) do Hospital Dona Estefânia, sob supervisão da Sr.^a Dr.^a Paula Kjollerstrom. No decorrer da atividade prática, tive a possibilidade de frequentar diversas valências do Hospital Pediátrico: Consulta Externa, Internamento, Serviço de Urgência, Reuniões de Serviço, Sessões Clínicas, Sessões de Formação para os Internos, *Workshop* de Urgências Pediátricas, e também uma aula teórico-prática de Imunoalergologia.

Enalteço a grande diversidade formativa que o Hospital Dona Estefânia nos oferece, possibilitando-nos o contacto com diferentes especialidades no âmbito da Pediatría, bem como o acesso a diferentes momentos de formação teórica, o que me possibilitou uma visão abrangente da especialidade. Tive a possibilidade de frequentar consultas de diversas especialidades, nomeadamente, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Medicina Física e de Reabilitação, Ortopedia e Imunoalergologia, o que considero extremamente enriquecedor para a minha formação médica, permitindo-me o contacto com algumas patologias mais específicas, bem como o desenvolvimento de técnicas de anamnese e de exame objetivo dirigidos. No Internamento contactei preponderantemente com patologia hematológica, visto ser esta a área de especialização da minha tutora. A passagem pelo Serviço de Urgência permitiu-me o contacto com uma maior variabilidade de patologias, facultando-me a possibilidade de consolidar a avaliação clínica do doente pediátrico, marcha diagnóstica e abordagem terapêutica. Elaborei uma História Clínica, referente a uma crise

vaso-oclusiva num paciente com anemia falciforme e, no final do estágio, apresentei um seminário subordinado ao tema “Priapismo”.

e. Ginecologia e Obstetrícia (18/03/2019 a 12/04/2019)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC). Em conformidade com as duas vertentes da especialidade, também o estágio se encontra bipartido em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia. No âmbito da Obstetrícia, acompanhei a minha tutora, Sr.^a Dr.^a Sílvia Vieira, no Bloco de Partos, no Internamento e na Consulta Externa. Na Consulta Externa e no Internamento de Medicina Materno-fetal, acompanhei essencialmente gravidezes de risco, tendo a possibilidade de aprender acerca de diversas patologias na grávida, de exercitar procedimentos essenciais do exame objetivo, de interpretar exames complementares de diagnóstico, bem como de inferir acerca de indicações para induzir um parto. No Bloco de Partos, assisti essencialmente a cesarianas, enaltecendo a possibilidade de participar como ajudante em algumas ocasiões. No âmbito da Ginecologia, sob tutoria da Sr.^a Dr.^a Celina Ferreira, estive presente nas seguintes valências: Consulta Externa de Ginecologia Geral e de Uroginecologia, onde pratiquei o exame com espécuro, a palpação bimanual e a colpocitologia; Bloco Operatório, do qual destaco a visualização de uma Histerectomia Total com Anexectomia Bilateral; e Unidade de Histeroscopias.

No Serviço de Urgência contactei com algumas das patologias agudas mais frequentes em Ginecologia/Obstetrícia, bem como mulheres em trabalho de parto. Tive ainda a possibilidade de acompanhar a Sr.^a Prof. Doutora Teresinha Simões no Centro de Procriação Medicamente Assistida e na Consulta de Gravidez Gemelar.

No âmbito dos seminários dos alunos, o meu grupo dissertou acerca do “Aborto Espontâneo e da Gravidez Heterotópica”.

f. Saúde Mental (22/04/2019 a 17/05/2019)

O estágio de Saúde Mental desenvolveu-se na Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação do Sr. Dr. Miguel Nascimento. A referida Unidade, vocacionada para doentes com patologias mentais graves provenientes de um Internamento de

agudos, é dotada de diversas valências, como o Internamento, a Consulta Externa e o Serviço de Terapia Ocupacional, o que me permitiu uma vivência prática diversificada. Enalteço a participação na reunião comunitária da Unidade, a qual decorre semanalmente, com a presença de todos os doentes internados, bem como de diversos elementos da equipa clínica. Nesta sessão cada paciente é convidado a partilhar as atividades realizadas na última semana, bem como o que sente relativamente à doença e as expectativas face ao internamento, possibilitando-me acompanhar a evolução clínica de diversos doentes. No Internamento, tive ainda a possibilidade de realizar três histórias clínicas, referentes a esquizofrenia e a perturbação esquizoafetiva.

Frequentei ainda o Serviço de Urgência, o que me permitiu o contacto com uma maior variedade de patologias psiquiátricas, em contexto de perturbação aguda, como por exemplo as fases maníacas e algumas situações mais graves, que podem pôr em risco a vida, como as tentativas de suicídio.

g. Estágio Opcional (20/05/2019 a 31/05/2019)

Como estágio opcional realizei Medicina Interna na Unidade Funcional 1.2 do Hospital de São José, o mesmo Serviço onde decorreu o estágio parcelar. Sendo do meu conhecimento, que o estágio opcional não constitui um elemento integrante do EP, considero relevante esta referência, uma vez que o mesmo me permitiu consolidar conhecimentos. A opção por executar um estágio sobreponível ao previamente realizado no âmbito do EP pode parecer redundante, mas decorre do facto de considerar que o estágio parcelar de Medicina Interna foi aquele que contribuiu mais significativamente para a aquisição dos objetivos propostos. Por outro lado, a Medicina Interna constituiu a verdadeira “Alma Mater” de toda a prática clínica, sendo preponderante a aquisição de competências nesta área em contexto de ensino pré-graduado. Acresce o meu interesse pessoal, visto ser uma especialidade que equaciono seguir no futuro.

III. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Cessado o Estágio Profissionalizante (EP) e, conseqüentemente, o Mestrado Integrado em Medicina, efetuando uma análise retrospectiva dos estágios realizados, considero que os objetivos inicialmente alvitados foram cumpridos na íntegra. No que concerne aos desígnios propostos no âmbito das **atitudes e comportamentos profissionais**, enalteço o estágio parcelar de Medicina Interna, que pelo contacto próximo com os pacientes, alguns com reduzida esperança de vida, assumiu um papel determinante na aquisição e desenvolvimento de princípios éticos, na compreensão da importância da relação médico-doente e na sensibilização para importância de minorar o sofrimento. A Psiquiatria, por constituir ainda uma área estigmatizada relativamente a outras especialidades médicas, leva a que estes doentes sejam muitas vezes marginalizados e incompreendidos, não só pela sociedade em geral, mas particularmente pela comunidade médica. Deste modo, o estágio de Saúde Mental sensibilizou-me também, muito particularmente, para a importância da ética no exercício da atividade clínica.

Relativamente às **aptidões clínicas e procedimentos práticos**, como a consolidação de técnicas de anamnese e de exame objetivo, bem como de gestão de situações clínicas comuns, considero que os estágios parcelares de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar foram os que mais contribuíram para alcançar estes desígnios. No decorrer dos mesmos, deparei-me com uma vasta variedade de situações clínicas, o que me permitiu realizar histórias clínicas dirigidas, solicitar meios complementares de diagnóstico e aplicar metodologias de tratamento e de prevenção de doenças. A autonomia que me foi facultada, muito particularmente no estágio de Medicina Interna, constituiu um estímulo determinante para o desenvolvimento das competências referidas, sempre com a supervisão e apoio dos tutores. Os estágios de Pediatria e de Ginecologia e Obstetrícia, por constituírem especialidades vocacionadas para grupos de utentes muito específicos, sensibilizaram-me para a importância da prática de uma Medicina Personalizada. Para além do género e da idade, também fatores sociais, como a cultura e as condições económicas, devem ser equacionados na abordagem do paciente. Este imperativo foi particularmente evidente para mim no estágio de Medicina Geral e Familiar, uma vez que a Unidade em que desenvolvi a minha prática clínica presta cuidados a uma população plurirracial e socialmente desfavorecida, o que me permitiu compreender a preponderância de considerar as dimensões biopsicossociais do doente, praticando uma Medicina Holística.

A **comunicação** assume-se como competência essencial na prática clínica, a qual não se extingue na articulação com o paciente e respetiva família, mas permite também a articulação com

os colegas e com os restantes profissionais de saúde, promovendo o trabalho de equipa e a multidisciplinaridade. Neste sentido, enfatizo o estágio de Cirurgia Geral, no qual, através da participação nas reuniões multidisciplinares de Oncologia, fiquei mais elucidado para a importância da partilha e discussão de conhecimentos entre especialidades distintas, para que melhores resultados clínicos possam ser alcançados. Também o estágio de Medicina Interna, devido à necessidade constante de contacto com os doentes e família, à complexidade e polimorbilidade de muitos dos doentes internados que exigiam articulações frequentes com outras especialidades, bem como à possibilidade de intervir nas visitas clínicas, contribuiu de forma preponderante para o desenvolvimento das minhas competências de comunicação. Os diversos trabalhos apresentados (Anexo I), em vários dos estágios parcelares, contribuíram igualmente para o aperfeiçoamento da minha comunicação em público.

Considero que todos os estágios integrantes do EP permitiram a consolidação de conhecimentos adquiridos previamente, bem como a aquisição de competências basilares inerentes a cada especialidade. Os estágios de Cirurgia Geral e de Ginecologia e Obstetrícia, pela sua vertente cirúrgica, apresentaram uma índole mais observacional, contudo, considero que os mesmos me facultaram uma visão mais abrangente da respetiva especialidade.

Importa referir as conferências e os congressos (Anexo II) em que tive a oportunidade de participar ao longo do ano letivo, os quais me permitiram adquirir conhecimentos essenciais para a minha atividade clínica, e concomitantemente realizar formação em temáticas de interesse pessoal.

Em conclusão, considero que o EP foi de extrema relevância para a minha formação, facultando-me competências preponderantes para o início da atividade profissional. Procurei sempre assumir uma postura de autorreflexão que me permitisse identificar erros cometidos ou lacunas de conhecimento, a fim de estimular a constante formação e aperfeiçoamento na minha prática clínica.

Todo este percurso seria inalcançável sem o apoio de todos os docentes, tutores, colegas, família e amigos, aos quais expresso o meu profundo agradecimento.

Cesso este percurso pré-graduado com a convicção inabalável de que a Medicina, mais do que um sonho, é para mim um projeto de vida: “Se indiferente ao destino, aos prazeres, à ingratidão; se mesmo sabendo que ficarás só entre feras humanas, ainda tens o espírito estóico para encontrares satisfação no dever cumprido; se te julgas suficientemente recompensado com a felicidade de uma mãe que acaba de dar à luz, com um rosto que sorri porque já não sofre, com a paz de um moribundo a quem ocultas a chegada da morte; se anseias conhecer o Homem e penetrar em toda a tragédia da sua existência, então, Torna-te Médico!” (Esculápio).

IV. ANEXOS

Lista de Anexos:

Anexo I: Trabalhos realizados no âmbito dos diversos Estágios Parcelares;

Anexo II: Certificado da Conferência “iMed 2018”, organização da AEFCM;

Anexo III: Certificado do *Workshop* “CRITC – Curso Rápido de Intervenções e Técnicas no Doente Crítico”, no âmbito do “iMed 2018”, organização da AEFCM;

Anexo IV: Certificado do *Workshop* “Técnicas em Cardiologia”, no âmbito do “iMed 2018”, organização da AEFCM;

Anexo V: Certificado do “10º Curso de Antibioterapia”, Hospital da Luz – Lisboa;

Anexo VI: Certificado das “6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia”, Hospital Beatriz Ângelo;

Anexo VII: Certificado do “1º Congresso do Serviço de Medicina Intensiva (SMI)”, Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca;

Anexo VIII: Certificado do Curso “TEAM – Trauma Evaluation and Management”.

Anexo I: Trabalhos realizados no âmbito dos diversos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho e Autores
Medicina Interna	“Abordagem ao Doente com Disfagia” André Conchinha; António Moreira; Carolina Arede
Cirurgia Geral	“Afinal havia outro” (Caso clínico de um testículo retroperitoneal com revisão teórica) André Conchinha; Marisa Marques; Marta Anastácio; Tânia Pereira
Medicina Geral e Familiar	“Sal: inimigo escondido” (panfleto de sensibilização para o consumo de Sal) André Conchinha
Pediatria	“Priapismo” Ana Neto; André Conchinha; Catarina Vital; Ricardo Guimarães
Ginecologia e Obstetrícia	“Aborto Espontâneo e Gravidez Heterotópica” (Caso clínico com revisão teórica) Ana Neto; André Conchinha; António Moreira; Tânia Pereira

Anexo II: Certificado da Conferência “iMed 2018”, organização da AEFCM


iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

André Filipe Busca Conchinha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14668562	CÓDIGO DE CERTIFICADO
	C-5ba7fa911f0b5

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

  

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 250-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

Anexo III: Certificado do *Workshop* “CRITC – Curso Rápido de Intervenções e Técnicas no Doente Crítico”, no âmbito do “iMed 2018”, organização da AEFM



Anexo IV: Certificado do *Workshop* “Técnicas em Cardiologia”, no âmbito do “iMed 2018”,
organização da AEFCM



iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

André Filipe Busca Conchinha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14668562

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5babe650877c1

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas

Coronary Evaluation by Abbott [Year of Studies: 4th - 6th]

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 16:30

What keeps our heart pumping? In this Workshop, you will learn how to keep "alive" the very organ that keeps us living. It features two sessions: In the first one, you will learn how to perform an angioplasty in order to prevent the death of heart tissue; in the second session, you will understand how our "pumping machine" is evaluated through different techniques. Hopefully, you'll become a master in mending broken hearts! Language: English or Portuguese



Anexo V: Certificado do “10º Curso de Antibioterapia”, Hospital da Luz – Lisboa**10º Curso de Antibioterapia**— *Certificação de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

André Filipe Busca Conchinha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14668562

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5beb164a8eb36

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (17)

Evento**10º Curso de Antibioterapia**

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00 - Duração: 11 horas

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 52/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo VI: Certificado das “6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia”, Hospital Beatriz Ângelo**6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

André Filipe Busca Conchinha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14665562

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bf409a1e2c36

Evento**6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia**

14-12-2018 08:30 → 15-12-2018 18:00 - Duração: 12:30 horas

Atualizar conhecimentos acerca do cancro do reto e hepato-bílio-pancreático são os objetivos destas 6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo.



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónica
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo VII: Certificado do “1º Congresso do Serviço de Medicina Intensiva (SMI)”, Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca



Anexo VIII: Certificado do Curso “TEAM – Trauma Evaluation and Management”.